

II Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

**GERMINAÇÃO E SOBREVIVÊNCIA DE *A. GAMOSEPALA WITTMACK*.
(BROMELIACEAE) EM DIFERENTES SUBSTRATOS**

Rafaela Aparecida Santoro Ramos (PIC, CNPq)
Unespar/Campus Paranaguá, rafaelsantoro@hotmail.com

Adilson Anacleto (Orientador), adilson.anacleto@unespar.edu.br
Unespar/Campus Paranaguá, adilson.anacleto@unespar.edu.br

Luís Fernando Roveda (Coorientador), lfroveda@gmail.com
Unespar/Campus Paranaguá, lfroveda@gmail.com

RESUMO: As bromélias são flores ornamentais e atingem uma alta demanda dentro do mercado, entretanto a existência de poucos viveiros de cultivo agrônômico desencadeou a retirada das espécies de bromélias das florestas, dando início a ação extrativista. No Brasil, as bromélias são muito cultivadas para uso ornamental, a sua demanda é tão intensa que acabou desencadeando atividades extrativistas desde a década de setenta, por parte de comerciantes que as retiravam do seu habitat natural. A partir de então, o extrativismo passou a ser uma atividade mais realizada em todos os estados do Brasil, porém no estado do Paraná, o extrativismo é intensificado com a ajuda de comunidades vulneráveis e empobrecidos, que visam essa prática como uma obtenção de renda. O Estado do Paraná é considerado uma das regiões brasileiras de maior atividade extrativista, e entre as dificuldades observadas nos cultivos foi observado baixos índices de germinação da espécie. Dentre os números elevados de bromélias que são extraviadas, destaca-se a espécie *A. gamossépala* (*Aechmea gamosepala* Wittmack), que devido a sua coloração lilás a roxa e sua inflorescência acabam se destacando das demais, sendo assim a sua retirada acaba sendo mais intensa do que as outras espécies. A prática do extrativismo ocorre segundo os comerciantes de bromélias no litoral do Paraná, pelo fato de não existir viveiros com produção agrônômica da espécie *A. gamossépala* em escala comercial e as realizações em campo estão com níveis baixos de germinação. Inicialmente foi realizado estudo empírico sobre a germinação e sobrevivência desta espécie. Diante deste contexto foi realizada uma pesquisa exploratória descritiva com três produtores agrícolas, os quais cultivam a bromélia *A. gamossépala*. O experimento teve duração de 90 dias e foi realizado em casa de vegetação sem controle de temperatura. Foram testados cinco substratos de fácil acessibilidade ao produtor, sendo estes: fibra de casca de coco, plantmax, húmus de minhoca, casca de pinnus humidificada e solo agrícola peneirado, sendo que os melhores resultados de germinação foi obtido com a fibra de casca de coco (85%) e Casca de pinnus humidificada (84%).

Palavras-chave: Bromeliaceae. Flores. Extrativismo.